

Ata número cinco

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas nove horas e trinta minutos, realizou-se a quinta reunião relativa ao presente ano letivo do Projeto ESCXEL, nas instalações da Escola Sede do Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora, Escola Secundária D. João V, sob a presidência do coordenador concelhio, João Malta Coelho, com a presença da representante da Câmara Municipal da Amadora, Liliana Cruz e dos mediadores do projeto dos agrupamentos de escolas do município cujas assinaturas figuram na folha de presenças. -----

A ata número quatro foi aprovada por unanimidade. -----

No período anterior à ordem de trabalhos, os mediadores presentes decidiram a realização de um almoço de confraternização no próximo dia quinze de dezembro, logo após a realização de mais uma reunião de coordenação concelhia. -----

No ponto um da ordem de trabalhos, informações, o coordenador concelhio, João Malta Coelho, apresentou um documento de planeamento anual da coordenação concelhia do projeto Escxel, explicitando detalhadamente o desenvolvimento dos trabalhos ao longo do corrente ano letivo. -----

No próximo dia 5 de janeiro realizar-se-á uma reunião de coordenação nacional do projeto e logo após, provavelmente no dia doze do mesmo mês, uma reunião de coordenação concelhia para preparar o seminário a realizar em março na Amadora. -----

Relativamente a este assunto, o mediador do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Tomás Patrocínio, informou sobre a disponibilidade da professora Lourdes Couto para fazer uma comunicação ou um workshop no referido seminário sobre percursos georeferenciados. -----

A mediadora do Agrupamento de Escolas de Alfovelos, Paula Ramos, na sequência de uma sessão de formação organizada pela editora Areal sobre gestão e mediação de conflitos em que esteve presente, sugeriu como possibilidade para o programa do seminário uma comunicação da professora doutora Elisabete Pinto da Costa, da Universidade Lusófona do Porto, sobre esta temática. -----

Sugeriu-se, igualmente, a intervenção possível no seminário do psicólogo José Miguel, autor de diversas temáticas de formação no Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora. -----

A mediadora do Agrupamento de Escolas da Damaia, Fernanda Gomes, informou da disponibilidade dos autores de um projeto destinado ao pré-escolar e primeiro ciclo, em funcionamento neste agrupamento desde o início do ano letivo, sobre expressão e educação física, de partilharem esta experiência no seminário da Amadora. -----

O mediador do Agrupamento de Escola Mães D'Água, Daniel Sequeira, referiu que neste agrupamento está em funcionamento um projeto em que os professores de matemática acompanham os docentes titulares de turma do primeiro ciclo, com grande receptividade por parte de todos os intervenientes. Referiu, ainda, o funcionamento de um outro projeto no âmbito do Apoio Tutorial Específico, no qual os professores tutores utilizam uma parte das horas desta componente dos seus horários para fazerem coadjuvância nas turmas mais problemáticas em termos disciplinares, com resultados muito positivos.

A mediadora do Agrupamento de Escolas Pioneiros da Aviação Portuguesa, informou da disponibilidade do agrupamento para fazer uma comunicação no seminário sobre um projeto inovador em funcionamento neste agrupamento sobre prática letiva partilhada na disciplina de físico-química. -----

Na sequência da reunião, os mediadores refletiram sobre a problemática da duração dos tempos letivos, apresentando argumentos a favor e contra para as diversas durações possíveis. Concluiu-se que a discussão não se resume a questões de indisciplina, devendo ter em consideração as estratégias que os docentes utilizam e a natureza das atividades propostas, que devem estar em consonância com a duração das aulas e com o perfil dos alunos. -----

No segundo ponto da ordem de trabalhos, flexibilização curricular, os agrupamentos de escolas foram questionados sobre a possibilidade de constituírem grupos de trabalhos para refletir e preparar o processo de flexibilização. De uma forma geral, os agrupamentos manifestam, nesta fase, uma atitude prudente relativamente ao processo e aguardam a publicação de legislação. Alguns agrupamentos estão a sensibilizar os docentes para o processo tendo já feito uma abordagem ao mesmo em sede de conselho pedagógico ou em reunião de departamento. Muitos, apresentam abertura para constituir, no seio do agrupamento, grupos de trabalho / reflexão e outros argumentam na necessidade de maiores esclarecimentos por parte de especialistas nesta temática. De todo o modo, todos os agrupamentos são favoráveis ao processo reflexivo que está a ser feito por parte da coordenação concelhia do projeto Escxel. -----

A este propósito, vai decorrer no próximo dia trinta de novembro, no Instituto de Educação, uma "Conversa à Quinta" sobre Flexibilidade Curricular nas Escolas Portuguesas, com a presença de Helena Peralta, Investigadora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Hélder Pais, Diretor de Serviços de Desenvolvimento Curricular da Direção-Geral de Educação, e Ana Cláudia Cohen, diretora do Agrupamento de Escolas de Alcanena. Alguns mediadores manifestaram interesse em estar presentes. -----

Um dos focos do projeto de autonomia e flexibilidade curricular nos ensinos básico e secundário é a diminuição do insucesso escolar. Deste modo, a tutela está expectante sobre o impacto ao nível dos resultados escolares da implementação desta experiência pedagógica nas escolas que fizeram a sua implementação no ano letivo corrente. A mediadora do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes referiu que o consultor externo do projeto TEIP deste agrupamento, Dr. Ricardo Rodrigues, pertencente à comissão de acompanhamento do projeto, corroborou esta ideia sendo o impacto sobre os resultados determinante na futura difusão e velocidade de difusão do projeto para as outras escolas. -----

O mediador do Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires, António Correia, referiu a necessidade de clarificação relativamente a ideia de flexibilização curricular e sobre as implicações deste projeto em termos organizacionais e de aprendizagem. Apresenta igualmente dúvidas e reservas sobre a possibilidade de os diretores de turma funcionarem como líderes/dinamizadores de um projeto curricular e sobre a componente local do currículo, devendo haver um referencial comum para as escolas estarem balizadas, apesar de toda a diversidade. Teme que exista um grande entusiasmo em torno das premissas teóricas do projeto mas que estas tenham pouca adesão à realidade das escolas. -----

Para terminar, o coordenador concelhio referiu que a ordem de trabalhos da próxima reunião continuará a estar ligada a esta temática já que os agrupamentos reconhecem a importância da reflexão feita no seio do projeto Escxel. -----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai assinada nos termos legais. -----

Secretário: _____

(Carlos Gomes)

Presidente: _____

(João Malta Coelho)